

# A CONTRIBUIÇÃO DAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DO ENSINO APRENDIZAGEM DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Rozenita Iraci Pereira<sup>1</sup>

Orientadora: Rozineide Iraci Pereira da Silva<sup>2</sup>

## RESUMO

Este artigo aborda os benefícios dos recursos tecnológicos no desenvolvimento da aprendizagem na prática da leitura e letramento para os professores dos anos iniciais do ensino fundamental, considerando que o professor deve estar atualizado, buscando vivenciar novas possibilidades para o planejamento de aulas mais eficaz e dinâmica. Seguindo as evoluções tecnológicas que têm acontecido no Brasil e no mundo, executando novas adaptações em métodos válidos em sala de aula e assim conduzir os alunos no uso das novas tecnologias digitais. Tendo em vista que as mesmas estão presentes nos espaços escolares e se organizam em importantes instrumentos de informação, de comunicação e apropriação de saberes para os alunos dos anos iniciais da educação básica. Tem como objetivo geral expor uma discussão teórica acerca do uso de tecnologias digitais facilitando o processo de aprendizagem dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental no desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita. A pesquisa tem por base a abordagem qualitativa, e no que se refere à sua natureza, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, documental e de campo em uma escola municipal de uma cidade do agreste pernambucano. Fica em evidência diante dos resultados apontados expostos em quadros com os sujeitos da pesquisa que as tecnologias podem potencializar o processamento do ensino-aprendizagem se os indivíduos que fazem parte desse procedimento forem protagonistas de suas aquisições na rotina escolar.

**Palavras-chave:** Alfabetização, Letramento, Tecnologia.

## INTRODUÇÃO

Atualmente, as tecnologias digitais proporcionam condições extraordinárias para o desenvolvimento de novas formas de aprendizagem e comunicação, com a possibilidade de serem enquadradas na metodologia proposta. Segundo Niza (2012), é fundamental conhecê-las e definir o sentido social, os processos de produção que servem e as possibilidades de conhecimento que podem acrescentar ao viver no

---

<sup>1</sup> Mestranda em educação da Christian Business School-CBS, [rozenita2012@hotmail.com](mailto:rozenita2012@hotmail.com);

<sup>2</sup> Professora orientadora: Doutora em educação pela Universidade Federal de Alagoas-UFAL, [neide-silva96@hotmail.com](mailto:neide-silva96@hotmail.com).

cotidiano, tendo em conta que, só com o seu uso podemos ir mais longe à sua apropriação e no desenvolvimento humano que propiciam.

Assim as TD revolucionaram praticamente todos os aspetos da nossa vida e trabalho, segundo Mishra, Koehler e Henriksen (2011), “neste contexto digital é fundamental fazer face aos desafios colocados, aos responsáveis pela educação, no sentido de capacitar os alunos para participarem plenamente na vida económica, social e cultural” (OCDE, 2015).

Neste sentido, esta pesquisa tem o propósito de contribuir com uma proposta para a definição de uma metodologia específica de formação, designada a Formação Ativa, num programa de formação para professores.

Desta forma o trabalho desenvolvido através de um projeto de investigação, implementado em uma escola da rede municipal de ensino, centrado na construção e inovação de metodologias e estratégias pedagógicas com integração das TD no processo de ensino-aprendizagem, tem como objetivo geral expor uma discussão teórica acerca do uso de tecnologias digitais facilitando o processo de aprendizagem dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental no desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita.

Tem como objetivo geral expor uma discussão teórica acerca do uso de tecnologias digitais facilitando o processo de aprendizagem dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental no desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita.

Tem como objetivos específicos, articular as metodologias de ensino com as tecnologias da informação disponível; promover a construção da aprendizagem através da exploração adequada da tecnologia; oportunizar os alunos o contato com as tecnologias em favor da aprendizagem; agregar atividades lúdicas através de jogos online aos recursos tecnológicos disponíveis na escola.

De acordo com Ferrari:

Entende-se Como Competência Digital o conjunto de conhecimentos, capacidades, atitudes (incluindo assim habilidades, estratégias, valores e consciência), que são necessários para usar as tecnologias e os meios de comunicação digitais para executar tarefas, resolver problemas, comunicar, gerir informações, colaborar, criar e partilhar conteúdo, e construir conhecimento de forma eficaz, eficiente, adequada, crítica, criativa, autónoma, flexível, ética e reflexiva, para o trabalho, o lazer, a participação, a aprendizagem e a socialização (FERRARI, 2012, p.85).

Neste sentido, é importante reforçar a necessidade de incremento de competências por parte dos professores ao nível da construção e pesquisa de recursos

digitais de qualidade, respeitando os direitos de autor e utilizando licenciamentos que permitam a sua partilha e reutilização quando adequada.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa foi caracterizada como bibliográfica e descritiva com uma abordagem qualitativa na vivência e interferência de pesquisa de campo, no intuito de analisar como as tecnologias são usadas na prática pedagógica desenvolvida nas séries iniciais do ensino fundamental e, conseqüentemente, os efeitos da revolução digital na educação.

De forma sistemática, a pesquisa abordou, o ensino online e as contribuições das tecnologias de informações para o processo de ensino aprendizagem. O instrumento usado para a coleta de dados foi uma entrevista com alunos do 2º ano do ensino fundamental de uma escola municipal da rede de ensino. A base metodológica foi à pesquisa qualitativa realizada através de questionários semiestruturados, que foram aplicados aos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, inseridos na escola municipal do município de Cumarú- PE.

A amostra da pesquisa foi composta por alunos do 2º ano do ensino fundamental em uma escola do município de Cumarú-PE, foi realizada nas turmas do 2º ano A e B, tratou-se de duas turmas distintas, sendo que a turma A é composta de 26 alunos e a turma B de 24 alunos.

O questionário foi elaborado utilizando a escala de perguntas semiestruturadas. Gil (2017, p. 61) aponta, como vantagens da utilização do questionário para coletar informações, a garantia do anonimato das respostas e a possibilidade de atingir um maior número de pessoas.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **O ENSINO ONLINE**

O ensino online surge como um novo paradigma associado à emergência das tecnologias digitais (TD) para analisar as questões da educação e desenvolvimento da formação contínua de professores, centrado na aprendizagem interativa que desenvolve

o processo de ensino aprendizagem com disponibilidades dos conteúdos com feedback das atividades.

Assim é um caminho para que se promova uma aprendizagem estimulante e desafiadora onde o professor, a partir de um projeto ou uma proposta pedagógica desenvolve atividades online voltadas para ensino, caracteriza-se pela separação física de professores e alunos, pela utilização de uma rede computadorizada para distribuição de conteúdos educativos, por ser influenciada por uma determinada organização educativa para garantir uma comunicação bidirecional, através da rede, entre alunos, alunos e professores e outros intervenientes.

Segundo Martinho:

Uma importante análise reflexiva sobre os modelos e estratégias para a concepção do ensino online e opções metodológicas inerentes, considerando diferentes modelos com aprendizagem centrada no professor e no aluno, destacando-se das suas conclusões: a importância da análise de necessidades, da componente pedagógica nos espaços de aprendizagem *online*, nomeadamente na criação de comunidades de aprendizagem que podem contribuir para a redução das barreiras psicológicas e culturais, enquanto as inovações tecnológicas ajudam a vencer as barreiras do espaço e do tempo, contribuindo assim o ensino *online* para o aumento da motivação e envolvimento dos estudantes (MARTINHO, 2014, p. 123).

Segundo o autor o ensino online estimula e motiva os alunos no envolvimento com as atividades, pois o uso das tecnologias faz com que haja uma redução nas dificuldades enfrentadas pelos mesmos, é importante o envolvimento dos alunos em práticas de trabalho com significado para eles, em que a sua participação se justifique, não apenas pela necessidade de cumprir uma dada estrutura curricular, mas também por um genuíno interesse por esses domínios.

### **As Contribuições das Tecnologias de Informações para o Processo de Ensino Aprendizagem**

Formar alunos mais criativos e curiosos, ativos da sua aprendizagem deve ser prioridade nos dias atuais. Aprender por experiência nunca foi tão necessário atualmente. As chamadas tecnologias de informação e comunicação (TICs) tomaram conta das nossas vidas e conquistaram seu espaço no ambiente escolar e diante disso o professor deve adotar uma nova postura.

Moran (2015) ressalta que:

As tecnologias da informação e da comunicação se converteram em elemento formador (e até instituinte) das nossas formas de ver e estruturar o mundo. Aliás, as técnicas criadas pelos homens sempre passaram a ser parte das suas visões de mundo. Isto não é recente. O que há de novo e inédito com as tecnologias da informação e da comunicação é a associação cognitiva que elas estão iniciando a exercer na relação que o aprendiz constrói com elas. Termos como “usuário” já não expressam bem essa relação cooperativa entre o ser humano e as máquinas inteligentes. O objetivo delas já não se limita à simples configuração e formatação, ou, se quiserem ao enquadramento de conjuntos complexos de informação. Elas contribuem ativamente do passo da informação para o conhecimento (MORAN, 2015, p.19).

Segundo o autor, as tecnologias já fazem parte do cotidiano das pessoas em todos os aspectos, querer deixar isso de lado no ato de aprendizado é uma tentativa frustrante, e essa ausência repercute nos resultados previstos. Essas tecnologias devem estar de mãos dadas com o docente para que assim o aluno (que já está familiarizado com elas) use isso com o objetivo de somar com sua aprendizagem.

Sendo assim, as tecnologias da informação podem ser usadas como recursos didático-pedagógicos, desde que os professores pesquisem e utilizem as ferramentas oferecidas por tais tecnologias, e que se adaptem a sua proposta de ensino com vistas a atingir os objetivos educacionais e a formação dos alunos.

De acordo com Coll:

Faz-se necessária uma crítica apurada quanto ao uso dos computadores no ambiente escolar, ou fora desse, para que seja permitido aproveitar o melhor dessas máquinas sem cometer no mórbido erro de subestimá-las, desperdiçando recursos ou atribuindo-lhes papéis miraculosos, superestimando-as (COLL, 2008, p. 11.).

É importante considerar as ideias de Coll, pois demonstra interesse na pesquisa para a utilização adequada dos recursos tecnológicos disponíveis, visto que estes não conseguirão, por si só, atender aos objetivos propostos para uma efetiva aprendizagem.

Vale destacar que Moran (2011), entende que o surgimento da informática e de inúmeras tecnologias da informação, permitiu aos alunos e professores a possibilidade de contratar de imediato as mais recentes pesquisas e produções científicas do mundo todo, em todas as áreas.

Assim, a tecnologia aliada ao contexto educacional vem mostrando novos caminhos ao processo de ensino aprendizagem, possibilitando a todos os atores envolvidos nos processos educativos a oportunidade de incluir a atual sociedade na informação.

Em consideração a atual sociedade na informação, a utilização do computador no ambiente escolar surge hoje como uma precisão para a consolidação de uma nova pedagogia, inovadora e que atenda as demandas e anseios desta sociedade.

Ao observar a Base Nacional Comum Curricular, nota-se que um de seus pilares é a cultura digital, em uma de suas competências (competência 4) relacionadas à tecnologia ela faz o seguinte comentário:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e comunicativa, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BNCC, p. 9, 2017).

Por muito tempo houve discussão quanto ao uso das tecnologias no processo de ensino em específico em sala de aula, sobretudo vimos hoje que isso não só está previsto na Base mais é de grande necessidade e aproveitamento das salas de aulas atuais.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No primeiro momento com a permissão das professoras titulares realizou-se uma sondagem com os alunos sobre o conhecimento das letras, números, leitura, escrita e a capacidade de realizarem operações matemática, entre outros. Pesquisou-se de maneira informal e oralmente, foram feitas algumas perguntas como: Se eles têm acesso a celular em casa e se usa? Para que utilizam o celular?

Após este momento foi exposto no data show e explicado uma atividade realizada em dupla, trata-se de um jogo online, disputado em duplas, que testa os conhecimentos matemáticos, este jogo é denominado “Feche a caixa”, onde o vencedor fecha a caixa quando consegue realizar todas as operações matemáticas, (adição e subtração).

Outro jogo exposto foi “Sopa de Letrinhas”, ao iniciar o jogo, o aluno vai encontrando pistas que irão aparecendo a cada toque e assim dando continuidade ao jogo, assim o aluno precisa ler atentamente as dicas que aparecem na tela do celular e dentro da sopa encontrar as letras que completam os espaços disponíveis, com um toque, após responder as cinco dicas os alunos deverão derrubar as moscas para que elas não caiam na sopa pronta e assim encerram o jogo e vence.

Os resultados obtidos na realização desta pesquisa foram analisados individualmente para a turma A e turma B, sendo que no final que no final esses dados foram confrontados.

Os questionamentos que serviram como embasamento para a contribuição desta pesquisa se refere ao fato dos alunos terem ou não acesso a celular em casa e para que fins utilizam essa tecnologia. Em relação a prática realizada os questionamentos visaram saber se os alunos gostaram ou não da prática conduzida, se tornou a aula mais atrativa e se gostaram de aprender fazendo uso da tecnologia.

No questionamento que se referiu ao fato dos alunos terem acesso a celular em casa, na turma A, 22 alunos dos 26 alunos da turma A tem acesso a celular em casa, e na turma B 20 alunos dos 24 tem acesso a celular em casa. Como mostra a tabela a seguir.

**Quadro 1:** Você tem acesso a celular em casa?

Perguntas	Respostas turma A	Respostas turma B
Você tem acesso a celular em casa?	24 alunos	20 alunos

Fonte: Dados coletados na pesquisa feita pela autora, 2024.

De acordo com a tabela acima observou-se que a maioria dos alunos tem acesso a celular em casa, fazendo com que a criança manuseie essa ferramenta tecnológica com mais facilidade.

Analisando os resultados obtidos na turma A e turma B, quanto a este questionamentos, percebe-se que o celular é uma ferramenta que está presente em muitos lares e é manuseado pelas crianças com frequência, demonstrando um grande avanço na tecnologia digital.

**Quadro 2:** Qual jogo chamou mais atenção de vocês?

Perguntas	Respostas turma A	Respostas turma B
Qual jogo chamou mais atenção de vocês?	Sopa de Letrinhas	Feche a caixa

Fonte: Dados coletados na pesquisa feita pela autora, 2024.

Quando questionados sobre quais jogos preferiram jogar as duas turmas foram unânimes, escolhendo a sopa de letrinhas a turma A e feche a caixa turma B.

Os jogos online são capazes de facilitar e instigar a aprendizagem, pois compreende a brincadeira relacionada com diversas situações, como a resolução de

problemas, o pensamento lógico e a capacidade de integração e liderança sem ser autoritário.

É necessário destacar que a prática de leitura com a utilização das tecnologias de informação mediadas pelos jogos online se mostrou eficaz a aprendizagem, pois nessa conciliação entre alunos, jogos e tecnologia a criança pode formular suas ideias, atitudes e conceitos, criando e aprendendo em um processamento de colaboração.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Foi possível observar que ao utilizar as tecnologias da informação adequadamente a favor dos processos de ensino aprendizagem podem ter bons resultados para a construção do conhecimento. Neste sentido, destaca que as tecnologias da informação aliadas às multimídias disponíveis por meio de uma combinação de texto, som, imagem, animação e vídeo, podem ser muito favoráveis ao processo de ensino, desde que sejam aliadas dos professores.

Os mecanismos realizados em sala de aula, desde que tenham um planejamento coerente e objetivo claro a serem atingidos, podem ser uma excelente maneira de transmissão de informações e conhecimentos, já que ganham e mantêm a atenção e o interesse do aprendiz, e, com isto, proporciona a retenção da informação.

Nesse sentido, para a educação, uma atividade que inclua a tecnologia da informação, quando bem desfrutada, é um dos recursos valioso, pois, estimula todos os sentidos e pode facilitar uma experiência excelente que qualquer outra mídia sozinha.

Acredita-se que ao inserir as tecnologias da informação ao contexto escolar é importante destacar a necessidade do uso das tecnologias de modo responsável, ou seja, de maneira a contribuir para o processo de ensino, mediando o trabalho do docente e facilitando a construção da aprendizagem pelos discentes. Para tanto, é indispensável que o professor saiba avaliar qual a tecnologia mais adequada para ser utilizada em sua aula, utilizando de maneira adequada a fim de obter resultados adequados quanto à aquisição.

Dessa forma, as tecnologias da informação devem ser utilizadas e incorporadas no contexto escolar a fim de aprimorar uma vasta utilização dos conteúdos trabalhados, conduzindo a uma concreta aprendizagem. Esta ideia vem ao encontro das colocações de Silva (2010), destaca que as tecnologias devem beneficiar o aproveitamento das



informações que os estudantes trazem para o meio escolar para modifica-lo em fundamentos essenciais e eficazes na educação.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Educação é a base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em:< <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>. Acesso em: 05 de agosto, 2024.

COLL, C.; MONEREO, C. Educação e Aprendizagem no século XXI, Novas ferramentas, novos cenários, novas finalidades. In: COLL, C.; MONEREO, C. Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010, p. 15-46.

FERRARI, A. (2012). Digital competence in practice: an analysis of frameworks. Sevilha: European Commission. JRC-IPTS.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARTINHO, D. S. (2014). O Ensino Online nas Instituições de Ensino Superior Privado. As perspectivas: docente e discente e as implicações na tomada de decisão institucional. Tese de Doutorado em Educação, especialidade em Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

MISHRA, P., Koehler, M., J. & Henriksen, D. (2011). The Seven Transdisciplinary Habits of Mind: Extending the TPACK Framework towards 21st Century Learning. Educational Technology, v. 51 n.2, p.22-28, Mar-Apr 2011.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas : Papyrus, 2011.

NIZA, S. (2012). Sérgio Niza. Escritos sobre educação. (Coord.) Nóvoa, A., Marcelino F. e Ó, J.R. Lisboa: Movimento da escola moderna e Edições Tinta-da-china, Lda.

OCDE (2014). Talis 2013 Results: An International Perspective on Teaching and Learning, TALIS, OCDE Publishing. Retrieved from [http://www.istruzione.it/allegati/2014/OCSE\\_TALIS\\_Rapporto\\_Internazionale\\_EN.pdf](http://www.istruzione.it/allegati/2014/OCSE_TALIS_Rapporto_Internazionale_EN.pdf).

OECD (2015). Students, Computers and Learning: Making the Connection, PISA, OECD Publishing. Retrieved from <http://dx.doi.org/10.1787/9789264239555-en>.

SILVA, C. (2010). Orientação Profissional, mentoring, coaching e counseling: Algumas singularidades e similaridades em práticas. Revista Brasileira de Orientação Profissional, Vol. 11, Nº. 2, pp. 299-309, jul.-dez. 2010.